

DIFERENTES PERSPECTIVAS QUANTO AO ENSINO DE TEATRO EM UM COLÉGIO MILITAR

AMANDA DE SANTANA SILVA, JESSYCA NAYARA BATISTA XAVIER, PÉTRUS RÉGIS MONTEIRO OLIVEIRA, MATEUS GONÇALVES

Este trabalho foi escrito por três alunos do curso de licenciatura em teatro da Universidade Regional do Cariri - URCA, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a docência - PIBID no qual foram encaminhados a ministrar oficinas de teatro em um colégio militar, sendo três educadores, dois que atuam na mesma turma e o terceiro noutra, e busca falar sobre diferentes perspectivas quanto ao ensino de teatro neste ambiente, trazendo por base as diferentes experiências vividas por os mesmos, fazendo com que a pesquisa tenha um caráter qualitativo buscando elencar os elementos mais relevantes no trabalho de cada bolsista. Refletindo a cerca das dificuldades e facilidades encontradas dentro e fora do estabelecimento de ensino para o acontecimento das aulas e possível montagem de peças, percebemos que apesar de estarmos ministrando aulas em um mesmo local, passamos por vivencias distintas, tendo assim perspectivas variadas, e por meio desta reflexão, trazer diferentes aspectos de vivencias observados em relação às respostas corporais dos alunos obtidas por meio de exercícios propostos por nós em sala de aula, atividades essas que buscam preparar o corpo do individuo para a prática teatral, tendo como ponto de partida em uma das oficinas o jogo teatral na perspectiva trazida por Viola Spolin, em que a mesma trabalha a improvisação e a espontaneidade, utilizando em determinados momentos exercicios do seu livro "JOGOS TEATRAIS, o fichário de Viola Spolin", com adaptações de alguns jogos, e na outra oficina foi utilizado o ritmo com base na dissertação "A escuta do sussurro: Percepção e composição do ritmo no trabalho do ator" de Andreia Paris. Trazendo também como ponto interessante a se comentar, direcionamos nosso olhar a percepção de que há uma disparidade quanto à postura dos alunos levando em consideração o ponto de vista tido a partir do olhar de fora e de dentro do estabelecimento escolar como, por exemplo, a postura dos alunos enquanto estudantes militares em uma marcha na qual seus corpos se colocam de forma retilínea, exercendo movimentos firmes, retos, com direções já estabelecidas e realizadas em conjunto de forma sincronizada, e a postura dos mesmos na aula de teatro durante um jogo em que podem colocar suas personalidades nos movimentos sendo que este pode ser realizado de forma sincronizada ou não. Contudo, percebemos que pode haver determinadas mudanças quanto ao ensino de teatro, variando de acordo com a forma que o mesmo é levado para a aula, o ponto de vista tido pelo o grupo a ministrar a oficina, como os alunos recebem os exercícios propostos e se comportam diante de cada situação em que são colocados agindo de forma mais espontânea ou não, mas seguindo caminhos que preparam o seu corpo para determinadas ações, esperando por meio dessa reflexão/observação entender de uma forma mais clara o corpo do educando em resposta as possibilidades abordadas pelas linhas de pesquisa dos educadores em Teatro.

PALAVRAS-CHAVE: PERSPECTIVAS, CORPO, EXPERIÊNCIAS, COLÉGIO

ÁREA TEMÁTICA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER